



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Porto Alegre, 05 de abril de 2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL ARBOVIROSES

Até a Semana Epidemiológica (SE) 13 de 2022 (27/03/2022 a 02/04/2022), foram notificados 1131 casos suspeitos de **dengue** entre moradores de Porto Alegre, dentre os quais 640 (56,6%) foram confirmados. Os dados do Sistema de Informação são constantemente atualizados e estão sujeitos à alteração.

Em relação à **chikungunya**, no mesmo período foram notificados 04 casos suspeitos entre moradores de Porto Alegre, sendo um confirmado, um descartado e um ainda aguardando resultado de exame laboratorial. Foram realizadas duas notificações de suspeita de **zika**, das quais uma foi descartada e a outra está em investigação.

Quadro 1 - Casos acumulados de dengue, chikungunya e zika, até a SE 13 de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021

	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Total de casos notificados	31	1231	0	3	0	2
Total de casos notificados , moradores de Porto Alegre	26	1131	0	3	0	0
Total de casos confirmados , moradores de Porto Alegre	8	640	0	1*	0	0
Total de casos confirmados autóctones	3	624	0	0	0	0

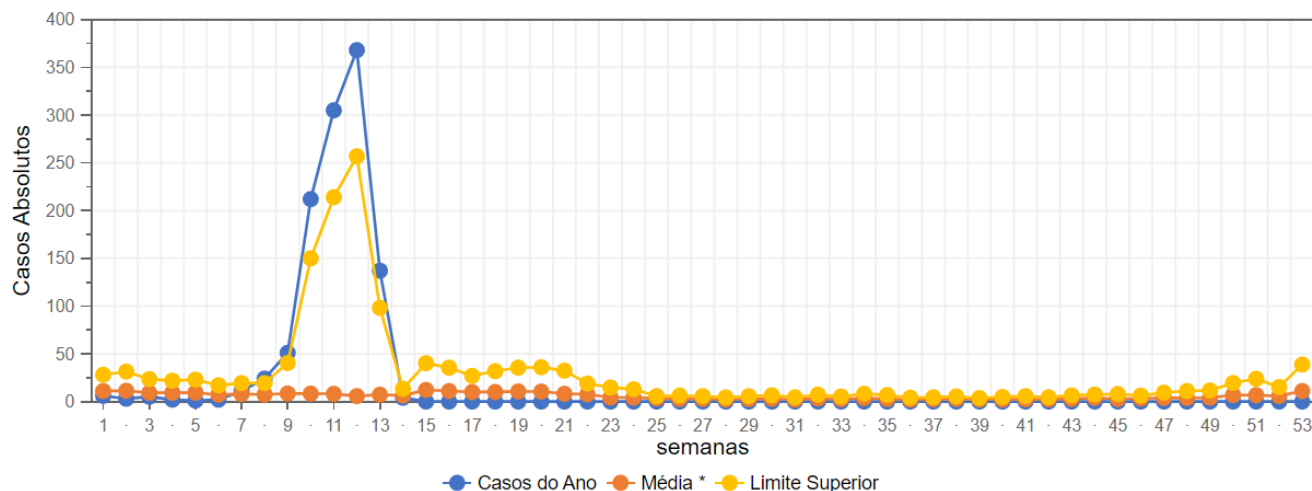
Fonte: SINAN online. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), dados parciais até SE 13, atualizados em 05/04/2022, sujeitos à alteração.

*Caso importado de Manaus, notificação tardia.

O pico de casos autóctones de dengue em 2022, até o momento, ocorreu na SE 11 (n=185). A SE 13, em análise, permanece com alta no número de casos confirmados, e muitos ainda estão em análise. Importante ressaltar que os casos de dengue são considerados pela data de início de sintomas, de modo que o total de casos acumulados é diluído em todas as semanas epidemiológicas até o momento, e podem entrar na contabilização de forma retroativa, a depender de quando o paciente buscou atendimento.

No gráfico 1, pode-se observar que o número de casos nas SE 09 e 13 de 2022 ultrapassou o limite superior e média de casos no cenário não epidêmico. O aumento precoce no número de casos neste período acende um alerta quanto ao manejo ambiental e de atendimentos em saúde necessários atualmente e também nas próximas semanas.

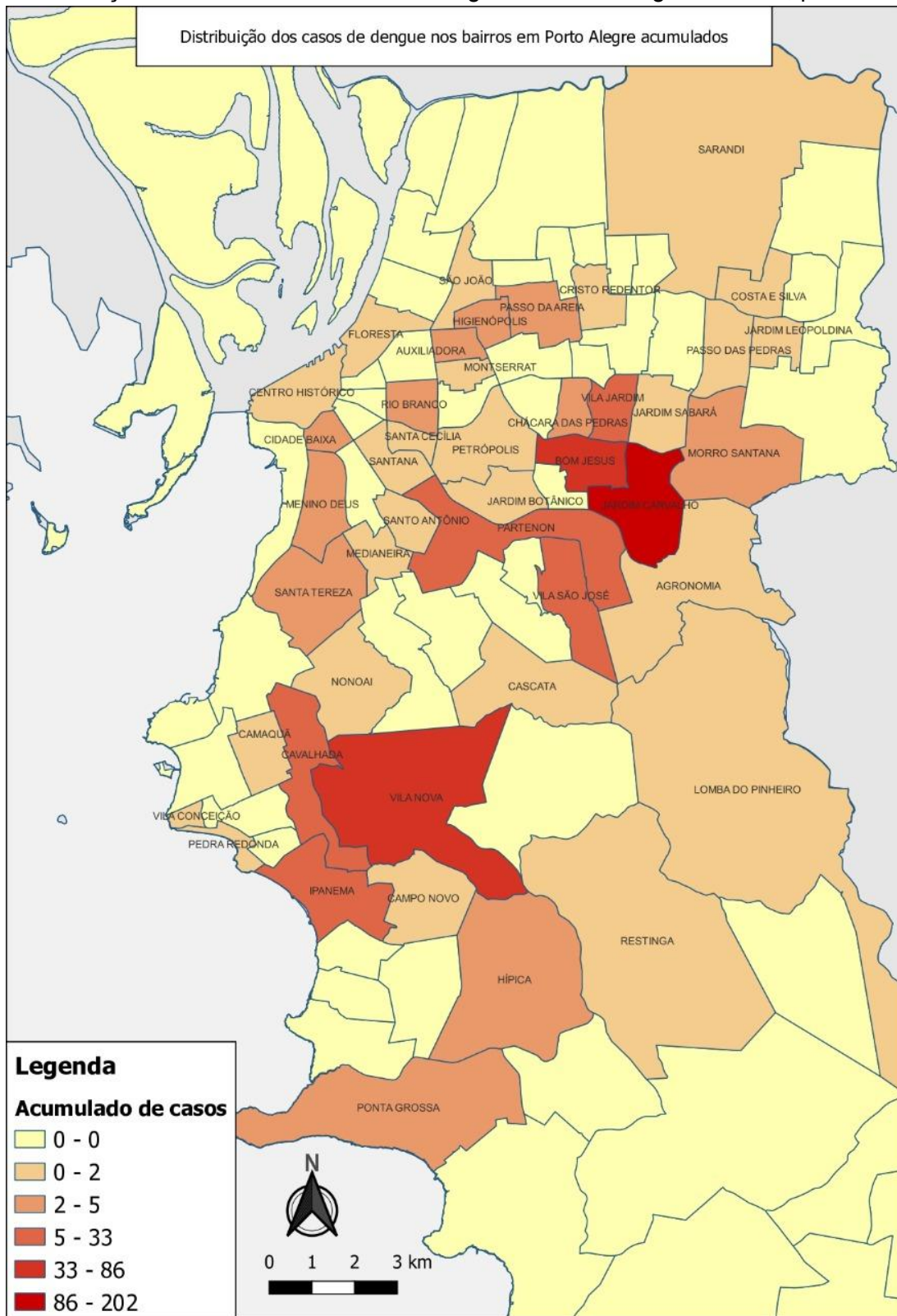
Gráfico 1 - Diagrama de controle de casos confirmados de Dengue entre moradores de Porto Alegre em 2022, por semana epidemiológica



Fonte: SINAN online. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#)

A Figura 1 apresenta os bairros com maior número de casos. As regiões com casos confirmados estão sendo foco de ações intersetoriais coordenadas pela Unidade de Vigilância Ambiental. Ações de orientação e eliminação de criadouros estão sendo feitas pelos Agentes de Combates de Endemias, com o suporte do DMLU no auxílio ao recolhimento de lixo e entulhos em terrenos baldios com foco nas áreas de maior infestação (quadro 2) e número de casos (figura 1).

Figura 1 - Distribuição de casos confirmados de dengue em Porto Alegre em 2022, por bairros.



Fonte: [Vigilância Aedes aegypti - 2022- DVS/SMS - Porto Alegre/RS - Observatório da Vigilância](#)

Infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos bairros de Porto Alegre - 27/03 a 02/04/22

Valores de IMFA obtidos pelo Monitoramento Integrado do *Aedes* (MI-*Aedes*)

Alta	Aparício Borges, Azenha, Bom Jesus, Cavahada, Cidade Baixa, Costa e Silva, Glória, Jardim Botânico, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Jardim Sabará, Mário Quintana, Medianeira, Menino Deus, Parque Santa Fé, Partenon, Passo da Areia, Passo das Pedras, Petrópolis, Rubem Berta, Santa Tereza, Santana, Santo Antônio, São José, Sarandi, Teresópolis, Vila Ipiranga, Vila João Pessoa, São Sebastião, Jardim Lindóia, Santa Rosa de Lima, Auxiliadora, Bela Vista e Tristeza
Alerta	Chácara das Pedras, Jardim itu, Nonoai, Três Figueiras, Vila Jardim e Mont Serrat
Moderada	Boa Vista, Higienópolis, Jardim Leopoldina, Camaquã e Jardim Europa
Baixa	

Fonte: MI Aedes. [Onde está o Aedes?](#)

A detecção de mosquitos (Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* -IMFA) em armadilhas espalhadas ao longo da cidade mostra que, na semana epidemiológica 12, foram 34 bairros da cidade de Porto Alegre com alta infestação de mosquitos, 06 em situação de alerta e 5 bairros com infestação moderada de mosquitos detectados.